



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
Faculdade de Ciências da Educação e Saúde – FACES

NOYANNE KAROLLINNE TRINDADE DE RESENDE

**ANÁLISE DA MOTIVAÇÃO PARA PRATICANTES DO TREINAMENTO
CIRCENSE EM FORMA DE EXERCÍCIO FÍSICO**

Brasília
2018

NOYANNE KAROLLINNE TRINDADADE DE RESENDE

**ANÁLISE DA MOTIVAÇÃO PARA PRATICANTES DO TREINAMENTO CIRCENSE
EM FORMA DE EXERCÍCIO FÍSICO**

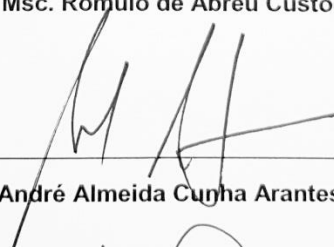
Folha de Aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso como requisito parcial à obtenção do grau de bacharelado em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

BRASÍLIA, DF, 08/06/ 2018

BANCA EXAMINADORA



Orientador: Msc. Rômulo de Abreu Custódio



Prof. Me. André Almeida Cunha Arantes



Prof. Me. Sérgio Adriano Gomes

RESUMO

A palavra motivação está envolvida diretamente com a regularidade do exercício físico que garante a saúde e bem-estar dos envolvidos. A efetivação de novos programas de exercício como o treinamento circense, pode ser uma forte ferramenta para alcançar indivíduos que buscam motivação. Analisar a motivação do treinamento circense como exercício físico em alunos praticantes da modalidade. A metodologia utilizada supõe uma pesquisa de estudo transversal de caráter exploratório por meio de um questionário para 35 alunos. 100% dos entrevistados responderam que estão satisfeitos com o treinamento circense como exercício físico e indicariam para indivíduos que se encontram desmotivados com a prática de exercício físico. A atividade circense tem sido mais valorizada como atividade física, porém ainda é necessário mais estudo científicos de seus benefícios tanto para adeptos como para a formação de profissionais da área que estejam envolvidos diretamente com a educação física.

Palavras-chave: Motivação, Circo na educação física, Atividades Circenses.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 MATERIAIS E MÉTODOS	7
2.1 Amostra	7
2.2 Métodos	7
2.3 Análise Estatística	7
3 RESULTADOS	8
4 DISCUSSÃO	12
5 CONCLUSÃO	14
REFERÊNCIAS	14
ANEXO A	17
ANEXO B	18
ANEXO C	21
ANEXO D	23
ANEXO E	24
ANEXO F	25
ANEXO G	26
ANEXO H	27

1 INTRODUÇÃO

Nos dias atuais a prática de exercícios físicos tomando proporções grandiosas quando comparadas às décadas anteriores. Diante destes cenário, as pessoas vêm procurando diversas formas de manter o corpo saudável, por meio dos exercícios orientados. Para isso a procura por estabelecimentos que oferecem estes serviços são constantemente procurados (MALINSKI VOSER, 2012).

A população tem se encontrado cada vez mais sedentária e com alto índice de estafa, devido ao grande estresse físico e psicológico. Com hábitos alimentares inadequados e falta de exercícios físicos, se tornam justamente estes indivíduos que mais se beneficiariam com a prática regular de atividade física (TAHARA et al, 2003).

A aderência de uma regularidade e períodos prolongados de atividade física, desenvolve saúde e possibilita atingir outros objetivos, já que a necessidade de hábitos saudáveis tem sido bastante divulgada na melhoria da qualidade de vida (MILAGRES et, al, 2009).

A melhoria da autoimagem, autoestima, e motivação, além de fatores físicos e psicossociais está aliada a prática regular de exercícios físicos (SANTOS et al, 2015).

A linguagem circense tem um grande impacto na cultura corporal artística e histórica. É difícil encontrar alguém que não tenha a arte do circo em suas memórias. Isso faz com que, no mundo lúdico, este universo tenha um espaço privilegiado. Tornar essa atividade um objeto de estudo para os profissionais de educação física, sem dúvidas, é algo de muita importância (DUPRAT; BORTOLETO, 2007).

Ginásticas acrobáticas em apoio e suspensão, muitas vezes de forma coreografada, são realizadas no âmbito das artes do circo como uma modalidade aérea, através do Tecido Circense (TC), onde a prática é executada a partir de um longo tecido de aproximadamente dez metros onde ele é dividido pela metade, figuras corporais dinâmicas e estáticas são realizadas. A prática é visualmente plástica e oferece um impacto visual (poético e estético) (BORTOLETO, CALÇA, 2007)

O circo de hoje é o “Circo Moderno”, e está conectado às transformações artísticas, tecnológicas, econômicas, estéticas e culturais da sociedade. Antigamente as famílias circenses nômades faziam espetáculos com animais e shows de habilidade humana. A preservação dessa arte se deu por registros feitos, fazendo a manutenção dessa arte na atualidade (GONZALES; DARIDO; OLIVEIRA 2014).

As atividades circenses exigem uma estruturação da relação do homem com o seu corpo em movimento, onde todas as técnicas fazem parte do universo circense. Essas técnicas podem ser divididas em categorias ou modalidades que são configuradas por agrupamento de técnicas específicas, tais como: acrobacias aéreas, acrobacias de solo, manipulação de objetos, equilíbrio e técnicas de interpretação (AYALA; MELO, 2012).

É notável que os artistas circenses necessitam alcançar determinado nível de performance para que tenham resultados satisfatórios nos shows e encantem o público. Processos de preparação física são necessários e podem ser observadas de diferentes perspectivas, fica clara a sua tamanha importância neste processo (DE BRITO SACCO, 2010).

Atividades circenses podem ser apresentadas em exercícios competitivos simulando condições reais de uma competição, como pontuações referentes a sua apresentação, sequência de exercícios, escolha de figurino, música e entre outros elementos. O principal meio de preparação desportista é o exercício físico, que utilizará as ações motoras adequadas a determinada atividade circense, como a treinabilidade, que são exercícios que irão determinar a fase preparatória e competitiva; e a fase preparatória geral, que é a potencialidade do desenvolvimento do organismo reforçando o que é determinante como modalidade esportiva (ZAKHAROV, GOMES, 2003).

Com isto, este trabalho teve o objetivo de analisar a motivação do treinamento circense como exercício físico em alunos praticantes da modalidade, com o fim de verificar em sua procura, quais os pontos relevantes para a escolha, com o fim de aumentar também o interesse dos profissionais de Educação Física, e incentivar estudos e conhecimentos sobre a prática que vem crescendo a cada ano.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa foi conduzida em um Centro de Atividades Circenses, da cidade Brasília - 70200-003 – DF seguindo todos os procedimentos experimentais recomendados pela resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde para procedimentos envolvendo seres humanos. Todos os participantes receberam instruções prévias acerca dos objetivos, procedimentos e riscos inerentes ao estudo, além da confidencialidade das informações. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário de Brasília com o número 1.785.860/2016 seguindo as diretrizes éticas nacionais, da resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde para procedimentos envolvendo seres humanos.

2.1 Amostra

A amostra foi composta por 35 alunos de ambos os sexos, acima de 18 anos e que praticam a atividade circense há pelo menos 1 mês sem interrupções.

2.2 Métodos

Foi aplicado um questionário online composto com 8 questões fechadas as quais abordavam os motivos que levaram os praticantes a escolherem a modalidade como exercício físico. Para isso os alunos participantes acessaram a plataforma www.surveymonkey.com como mostra anexo A.

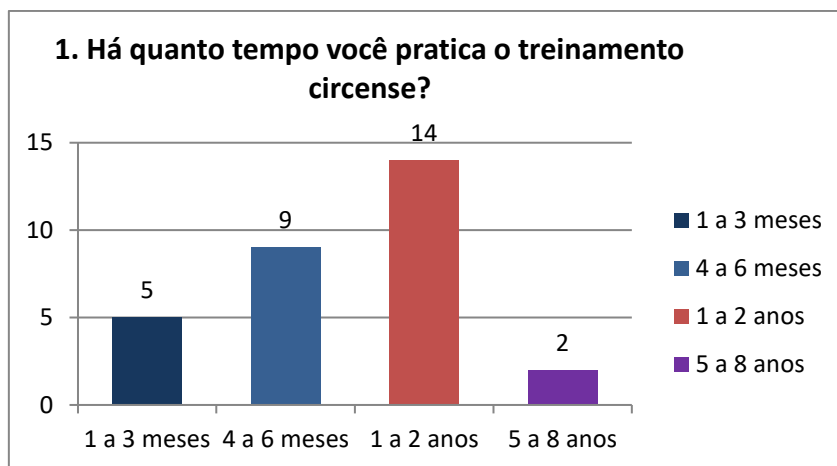
2.3 Análise Estatística

Os dados foram verificados por meio de uma análise descritiva de frequência de respostas.

3 RESULTADOS

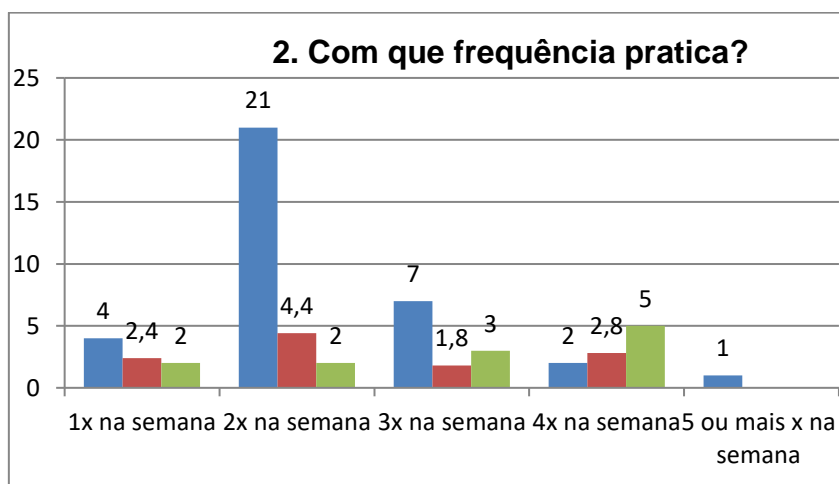
Quanto a questão “Há quanto tempo você pratica o treinamento circense?” Foi destacado que 14,3% responderam de 1 a 3 meses, 25,7% de 4 a 6 meses, 40% responderam de 1 a 2 anos, 14,3% de 2 a 4 anos e 5,7% de 5 a 8 anos, destacando o quanto a modalidade é nova.

Gráfico 1 – Percentual de respostas da questão 1 respondidas antes da intervenção



No Gráfico 2, observou-se que 11,4% dos alunos fazem 1 vez durante a semana, 60% fazem 2 vezes por a semana, 20% fazem 3 vezes por semana, 5,7% fazem 4 vezes por semana, e 2,9% fazem 5 ou mais vezes por semana.

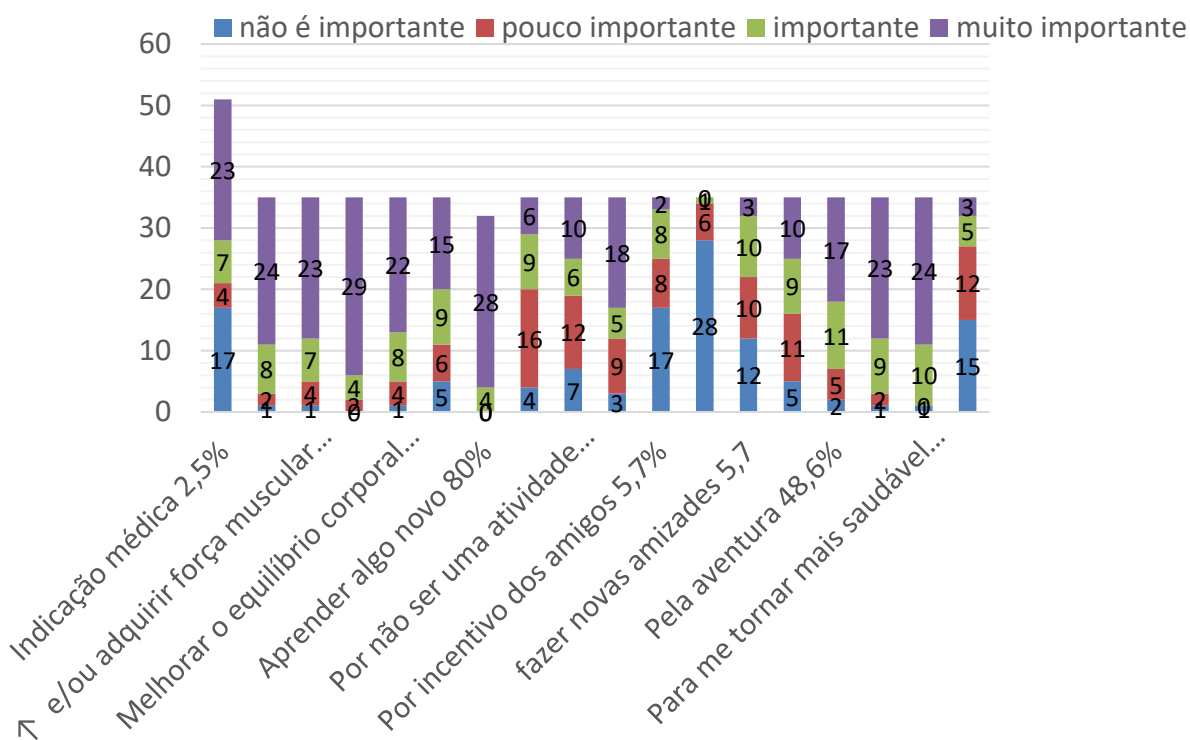
Gráfico 2 – Percentual de respostas da questão 2 respondidas antes da intervenção



No gráfico 3, em relação ao grau de importância que os levaram a praticar o treinamento circense, notou-se que 2,5% iniciaram a prática por indicação médica, 69% para melhorar o condicionamento físico, 65,7% indicaram para aumentar a força muscular, 82,9% para adquirir flexibilidade, 62,9 para melhorar o equilíbrio corporal, 42,9% para compensar o sedentarismo, 80% para aprender algo novo, 17% pelos resultados estéticos, 34,3% por não ser uma atividade competitiva, 51,4% por não gostarem de musculação, 5,7% para fazer novas amizades, 0% pelo incentivo da mídia, 28,6% para melhorar fatores emocionais, 48,6% pela aventura, 65,7% pela inovação, 68,6% para se tornarem mais saudáveis e 8,6% para se tornarem artistas circenses.

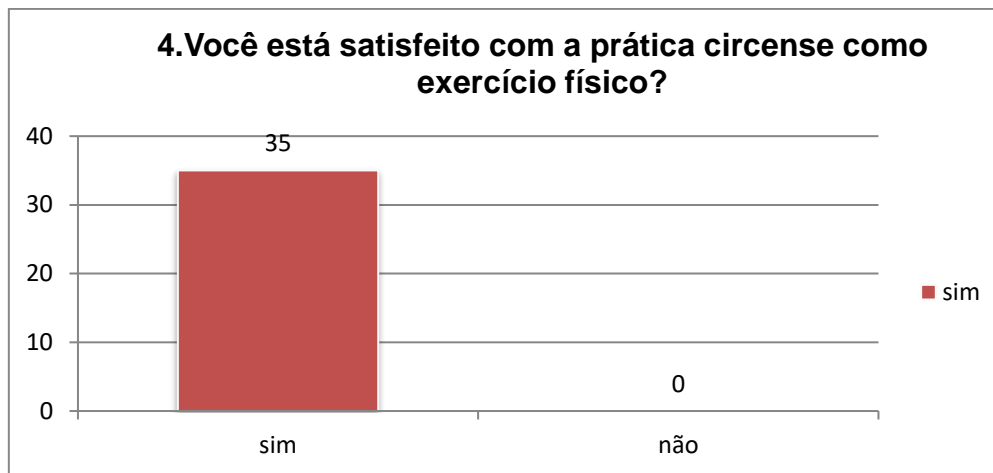
Gráfico 3 – Percentual de respostas da questão 3 respondidas antes da intervenção

3. Defina o grau de importância



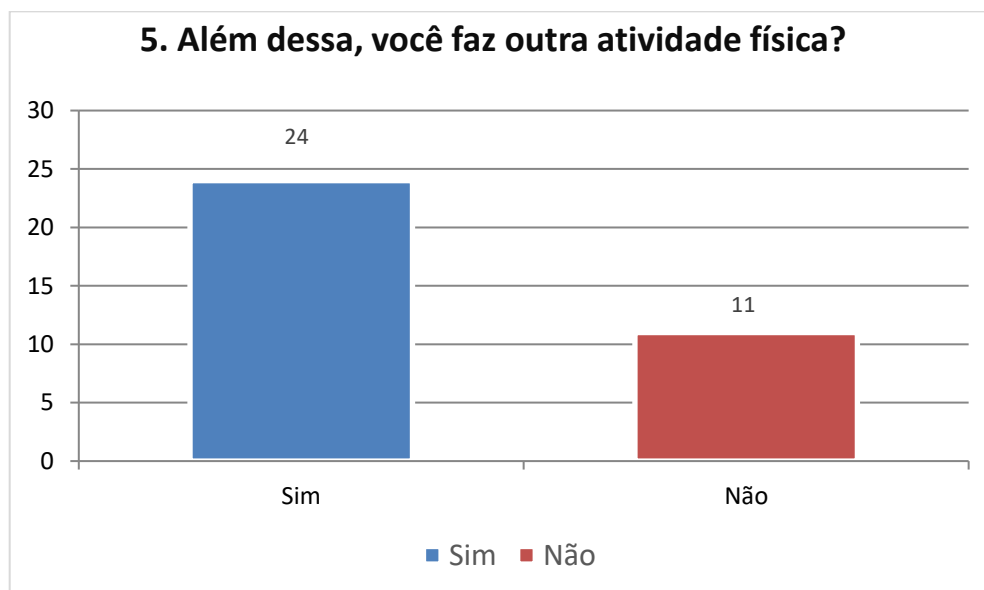
Observa-se, no gráfico 4, que 100% dos alunos que participaram do estudo estão satisfeitos com o treinamento circense como exercício físico.

Gráfico 4 – Percentual de respostas da questão 4 respondidas antes da intervenção



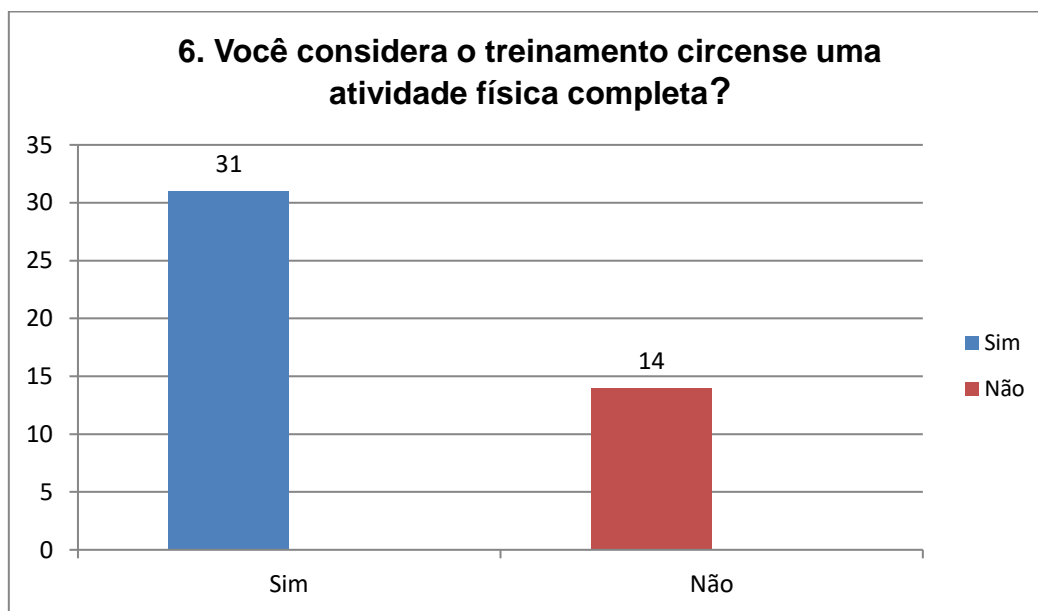
No Gráfico 5, apresenta que 68% dos participantes praticam também outro exercício, enquanto 31,4% fazem apenas o treinamento circense.

Gráfico 5 – Percentual de respostas da questão 5 respondidas antes da intervenção.



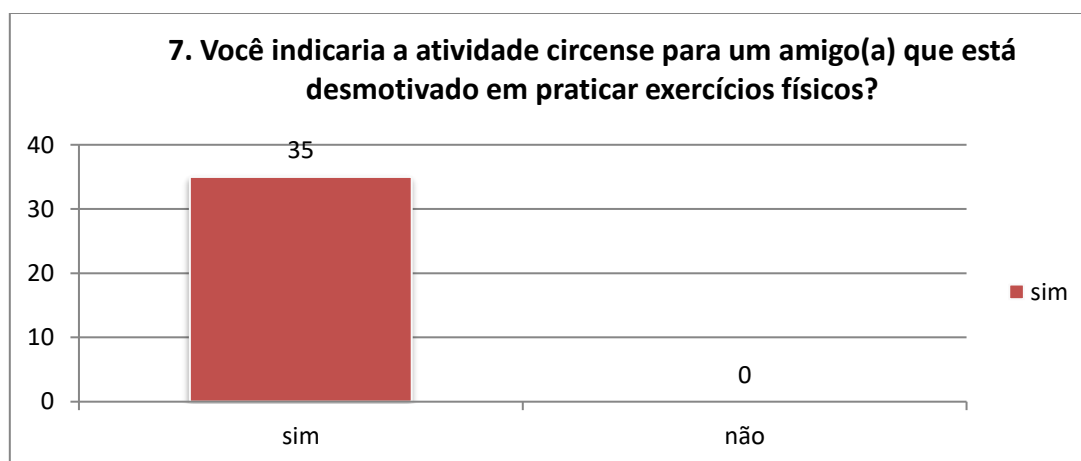
Nota-se no gráfico 6, que 88,6% dos participantes consideram o treinamento circense como um exercício físico completo, enquanto 11,4% discordam.

Gráfico 6 – Percentual de respostas da questão 6 respondidas antes da intervenção



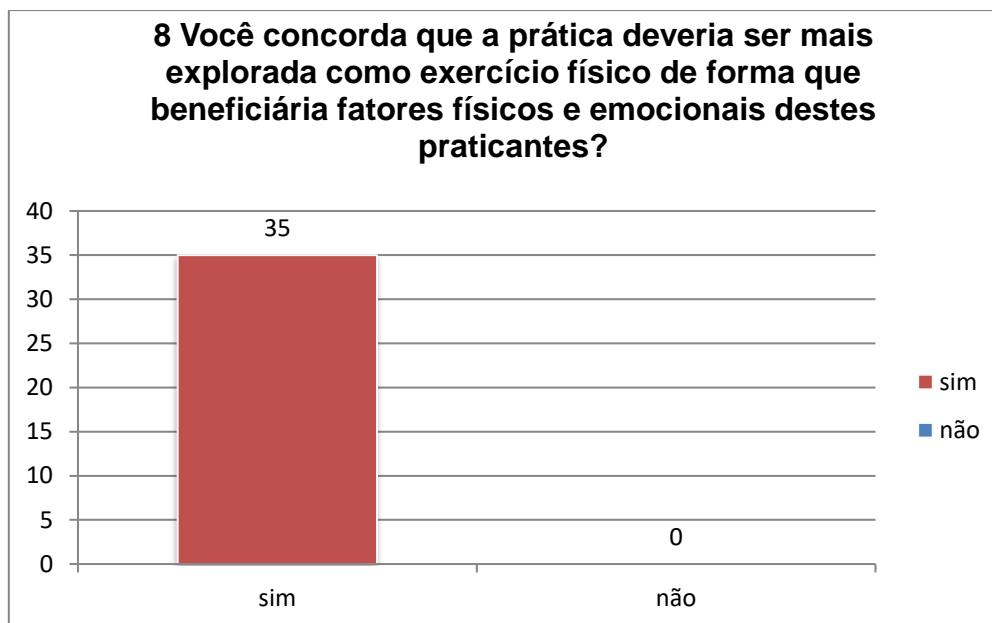
Já no gráfico 7, 100% dos participantes alegam que indicariam a prática para um amigo que está desmotivado com o exercício físico.

Gráfico 7 – Percentual de respostas da questão 7 respondidas antes da intervenção.



Nota-se que no gráfico 8, 100% dos participantes concordam que a prática deveria ser mais explorada como exercício físico, de forma que beneficiaria fatores físicos e emocionais dos praticantes.

Gráfico 8 – Percentual de respostas da questão 8 respondidas antes da intervenção.



4 DISCUSSÃO

Em relação ao que foi apresentado na questão “Há quanto tempo você pratica o treinamento circense?” foi destacado que 14,3% responderam de 1 a 3 meses, 25,7% de 4 a 6 meses, 40% responderam de 1 a 2 anos, 14,3% de 2 a 4 anos e 5,7% de 5 a 8 anos, destacando o quanto a modalidade é nova.

Corroborando com os resultados do presente trabalho, segundo Santos (2009) constata-se que a prática regular de atividade física é uma grande solução para muitos males de saúde que atingem a população nos dias de hoje. O que mostra os resultados da questão 2, “Há quanto tempo você pratica atividade Circense?”, trouxe no presente estudo que 60% dos alunos fazem a atividade no período de 2 vezes na semana, sendo que na questão 6, 80% dos alunos enxergam a prática como um exercício físico completo, e 100% na questão 8 concordam que a prática deveria ser mais explorada como exercício físico, de forma que beneficiaria fatores físicos e emocionais dos praticantes.

Podemos constatar que, se houvesse mais estudos que explorassem a prática como exercício físico, esses resultados poderiam ser ainda mais

relevantes, como consta Soares (1998), destaca que estudos acadêmico-científicos sobre o fenômeno circenses ainda representam um universo extremamente reduzido, o que acarreta uma distância a esse tipo de prática corporal, havendo descaso no estudo dos seus conhecimentos, para que possa deixar de ser vista apenas como entretenimento.

Porquanto, podemos analisar na questão 3, determinando o grau de importância levaram os alunos a praticar o treinamento circense. Notou-se que 2,5% iniciaram a prática por indicação médica, 69% para melhorar o condicionamento físico, 65,7% indicaram para aumentar a força muscular, 82,9% para adquirir flexibilidade, 62,9 para melhorar o equilíbrio corporal e 42,9% para compensar o sedentarismo.

Segundo ARAÚJO (2000), práticas que valorizam as variáveis fisiológicas como potência, força, flexibilidade, e componentes da composição corporal, e que desenvolvendo as habilidades desportivas como, agilidade, equilíbrio, coordenação motora, potência e velocidade, mais próximo a saúde essas práticas se encontraram.

Ainda sobre o questionário, podemos observar que 80% dos praticantes escolheram a atividade circense para aprender algo novo, 17% pelos resultados estéticos, 34,3% por não ser uma atividade competitiva, 51,4% por não gostarem de musculação, 5,7% para fazer novas amizades, 0% pelo incentivo da mídia, 28,6% para melhorar fatores emocionais, 48,6% pela aventura, 65,7% pela inovação, 68,6% para se tornarem mais saudáveis. Pereira (2006) destaca o interesse crescente pela prática por pessoas que não possuem o objetivo profissional artístico. Com essa grande procura, o aumento de aulas em academias de ginástica, estúdios, salas de dança e até mesmo em escolas de circo tem aumentado significativamente. Mesmo sendo uma prática de origem nômade de espetáculos no picadeiro, na última década o aumento de programas com o circo moderno, projetos sociais e divulgação da atividade circense na mídia tem aumentado e colaborado com o aumento destes interesses.

Não obstante, mesmo com a afirmação acima, nenhum do aluno constou ter procurado a atividade circense pelo incentivo da mídia, e sim para ganho de força, flexibilidade, equilíbrio e fatores emocionais, sem o propósito de se tornarem artistas circenses como consta na pesquisa que somente 8,6% possuem como objetivo se tornarem artistas circenses.

Por conseguinte, a pesquisa constou que 100% dos alunos indicariam a atividade para um amigo que se encontra desmotivado com a prática de exercícios físicos. Esses resultados podem ser consequência de a modalidade ser completamente lúdica, que resgata um valor simbólico de sonhos que o circo retrata na infância que perdura até a fase adulta. Como afirma Bortoleto (2012), que observou em sua pesquisa que existe um “romantismo pedagógico” relacionado a maravilha da arte do circo, a magia e o encanto que formam argumentos poéticos para instigar a procura crescente pela prática.

5 CONCLUSÃO

Conclui-se que o estudo mostrou a importância de atividades inovadoras para a motivação não só daqueles que já são apaixonados por exercício físico, mas, principalmente, para atrair aqueles que se veem desmotivados ou sedentários. O estudo mostra o quanto a atividade circense traz além da sua novidade, benefícios em fatores físicos e emocionais aos seus praticantes.

Por fim, a atividade circense tem sido mais valorizada como atividade física, porém muitas vezes os profissionais de Educação Física não possuem conhecimento nem vivência com a prática, dificultando a sua expansão e valorização como exercício físico. Assim são necessários mais estudos científicos que mostrem e atestem a importância e benefícios dessa prática, tanto para adeptos, como para a formação de profissionais da área que estejam envolvidos diretamente com a educação física.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, D. S. M. S.; ARAÚJO, C. G. S. Aptidão física, saúde e qualidade de vida relacionada à saúde em adultos. **Revista brasileira de medicina do esporte**, v. 6, n. 5, p. 194-203, 2000.

AYALA, D. J. P.; MELO, R. Z. Repensando a prática pedagógica: As atividades circenses como conteúdo possível de ser trabalhado nas aulas de Educação Física. A visão docente. **EF Deportes**, v. 17, 2012

BORTOLETO, MARCO A. C; CALÇA, DANIELA, H. O Tecido circense: fundamentos para uma pedagogia das atividades circenses aéreas. **Conexões**, v. 5, n. 2, 2007.

BORTOLETO, MARCO A. C; CALÇA, DANIELA H. O trapézio circense: estudo das diferentes modalidades. **Revista Digital – Buenos Aires, Buenos Aires**, v. 12, n. 109, 2007.

DE BRITO S; BRAZ; TIAGO V. ATIVIDADES CIRCENSES: CARACTERIZAÇÃO DAS MODALIDADES, CAPACIDADES BIOMOTORAS, METABOLISMO ENERGÉTICO E IMPLICAÇÕES PRÁTICAS. **Conexões**, v. 8, n. 1, 2010.

DUPRAT, RODRIGO M; BORTOLETO, MARCO A. C. Educação Física escolar: pedagogia e didática das atividades circenses. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 28, n. 2, p. 171-189, 2007.

GONZÁLEZ, FERNANDO J. et al. Ginástica, dança e atividades circenses. 2017.

MALINSKI, MAURÍCIO P; VOSER, ROGÉRIO Cunha. Motivação para a prática de atividade física em academias de Porto Alegre: um estudo descritivo e exploratório. **Rev. EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires, ano 17, n. 175, Dezembro de 2012. Disponível em:Acessado em 05 de Julho de 2014.

MILAGRES, E. F. et al. Motivos de adesão à atividade física em academias de ginástica. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, v. 8, n. 1, p. 143-48, 2009.

ONTAÑÓN, TERESA; DUPRAT, RODRIGO; BORTOLETO, MARCO A. Educação Física e atividades circenses:" O estado da arte". **Movimento**, v. 18, n. 2, 2012.

PEREIRA, C. P. Metodologia de ensino de acrobacias aéreas no tecido circense. 2006 (**Relatório Final de Iniciação Científica**). Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2006.

SANTOS, ROGÉRIO M. LUCKWU, et al. Exercício físico ao ar livre, motivação e aderência: um estudo sobre a satisfação das necessidades psicológicas em mulheres. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, v. 1, n. 1, p. 33-38, 2016.

SANTOS, SUSAN C; KNIJNIK, JORGE D. Motivos de adesão à prática de atividade física na vida adulta intermediária. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 5, n. 1, 2009.

TAHARA, ALEXANDER K.; SCHWARTZ, GISELE M.; SILVA, KARINA A. Aderência e manutenção da prática de exercícios em academias. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 11, n. 4, p. 7-12, 2008.

SAVIANI, DEMERVAL. **A Universidade e a Problemática da Educação e Cultura**. Educação Brasileira, Brasília, v. 1, n. 3, p. 35-58, 1979.

ZAKHAROV, ANDREI ANATOLOVITCH. Ciência do treinamento desportivo.
Grupo Palestra Sport, 2003.

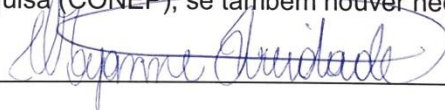
ANEXO A

**UNICEUB** ANEXO I:
Centro Universitário de Brasília
À Rômulo de Abreu Custódio

Proprietária

Eu, Noyanne Karollinne Trindade de Resende responsável pela pesquisa **ANÁLISE DA MOTIVAÇÃO DOS PRÁTICANTES DO TREINAMENTO CIRCENSE EM FORMA DE EXERCÍCIO FÍSICO**, solicito autorização para desenvolvê-la nesta instituição, no período de 17/05/18 à 08/05/18. O estudo tem como objetivo verificar a motivação dos praticantes do treinamento circense como exercício físico, com a percepção da melhoria em todos os aspectos abordados de saúde; será realizado por meio de um questionário e terá 30 (trinta) indivíduos com de 18 a 60 anos

Declaro que a pesquisa ocorrerá em consonância com a Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e suas complementares, que regulamentam as diretrizes éticas para as pesquisas que envolvem a participação de seres humanos, ressaltando que a coleta de dados e/ou informações somente será iniciada após a aprovação da pesquisa por parte do Comitê de Ética em Pesquisa do UniCEUB (CEP-UniCEUB) e da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), se também houver necessidade.



Noyanne Karollinne Trindade de Resende

A Leonardo Marciano da Silva, administrador geral do Centro de Atividades Circenses NC, CRA: 24982, vem por meio desta informar que está ciente e de acordo com a realização da pesquisa nesta instituição, em conformidade com o exposto pelo pesquisador.

Brasília-DF, 16 de maio de 2018.


Leonardo Marciano da Silva

Leonardo Marciano da Silva
Administrador Geral
CRA-DF 24982

ANEXO B

“ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO DAS APTIDÕES FÍSICAS EM PRÁTICANTES DO TREINAMENTO CIRCENSE”

Centro Universitário UniCeub

Pesquisador(a) responsável: M s c . . Rômulo de Abreu Custódio

Pesquisador(a) assistente: Noyanne Karollinne T. de Resende

Você está sendo convidado(a) a participar do projeto de pesquisa acima citado. O texto abaixo apresenta todas as informações necessárias sobre o que estamos fazendo. Sua colaboração neste estudo será de muita importância para nós, mas se desistir a qualquer momento, isso não lhe causará prejuízo.

O nome deste documento que você está lendo é Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Antes de decidir se deseja participar (de livre e espontânea vontade) você deverá ler e compreender todo o conteúdo. Ao final, caso decida participar, você será solicitado a assiná-lo e receberá uma cópia do mesmo.

Antes de assinar, faça perguntas sobre tudo o que não tiver entendido bem.

A equipe deste estudo responderá às suas perguntas a qualquer momento (antes, durante e após o estudo).

Natureza e objetivos do estudo

- O estudo tem como objetivo Verificar a motivação em praticantes do treinamento circense.
- Você está sendo convidado a participar exatamente por ser um praticante da atividade circense a mais de um mês.

Procedimentos do estudo

- Sua participação consiste em responder ao questionário.
- O procedimento é responder um questionário de 10 questões.
- Não haverá nenhuma outra forma de envolvimento ou comprometimento neste estudo.
- A pesquisa será realizada no Centro de Atividades Circenses NC.

Riscos e benefícios

- Este estudo possui riscos por se tratar de um questionário, o risco é mínimo, porém se algum aluno se sentir constrangido para responder alguma pergunta, nesse caso ele fica livre para responder ou não.
- Essa pesquisa não apresenta benefício para os participantes, apenas para essa área de estudo.
- Caso esse procedimento possa gerar algum tipo de constrangimento, você não precisa realizá-lo.
- Com sua participação nesta pesquisa você poderá contribuir para estudos nessa área de pesquisa.

Participação, recusa e direito de se retirar do estudo.

- Sua participação é voluntária. Você não terá nenhum prejuízo se não quiser participar.
- Você poderá se retirar desta pesquisa a qualquer momento, bastando

para isso entrar em contato com um dos pesquisadores responsáveis.

- Conforme previsto pelas normas brasileiras de pesquisa com a participação de seres humanos, você não receberá nenhum tipo de compensação financeira pela sua participação neste estudo.

Confidencialidade

- Seus dados serão manuseados somente pelos pesquisadores e não será permitido o acesso a outras pessoas.
- Os dados e instrumentos utilizados no questionário ficarão guardados sob a responsabilidade de Noyanne Karollinne Trindade de Resende, com a garantia de manutenção do sigilo e confidencialidade, e arquivados por um período de 5 anos; após esse tempo serão destruídos.
- Os resultados deste trabalho poderão ser apresentados em encontros ou revistas científicas. Entretanto, ele mostrará apenas os resultados obtidos como um todo, sem revelar seu nome, instituição a qual pertence ou qualquer informação que esteja relacionada com sua privacidade.

Se houver alguma consideração ou dúvida referente aos aspectos éticos da pesquisa, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Brasília – CEP/UniCEUB, que aprovou esta pesquisa, pelo telefone 3966.1511 ou pelo e-mail cep.uniceub@uniceub.br. Também entre em contato para informar ocorrências irregulares ou danosas durante a sua participação no estudo.

Eu, _____ RG _____, após receber a explicação completa dos objetivos do estudo e dos procedimentos envolvidos nesta pesquisa concordo voluntariamente em fazer parte deste estudo.

Este Termo de Consentimento encontra-se impresso em duas vias, sendo que uma cópia será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida ao senhor(a).

Brasília, ____ de _____ de ____.

Participante

Msc. Rômulo de Abreu Custódio /telefone institucional () (61)

Noyanne Karollinne T. de Resende, celular (61)99122-7070 e/ou email:
Noyanne.resende@gmail.com

Endereço dos(as) responsável(eis) pela pesquisa (OBRIGATÓRIO):

Instituição: Centro Universitário de Brasília UniCEUB

Endereço: SEPN 707/907 - Asa Norte

Bairro: /CEP/Cidade: Asa Norte, DF, 70790-075

Telefones p/contato: (61) 3966-1200

Endereço do(a) participante (a)

Domicílio: (rua, praça, conjunto):

Bloco: /Nº: /Complemento:

Bairro: /CEP/Cidade: /Telefone:

Ponto de referência:

Observações em relação as pesquisas com metodologias experimentais na área biomédica, envolvendo seres humanos

O TCLE deve incluir:

a) a explicitação, quando pertinente, dos métodos terapêuticos alternativos existentes;

b) o esclarecimento, quando pertinente, sobre a possibilidade de inclusão do participante em grupo controle ou placebo, explicitando, claramente, o significado dessa possibilidade.

O TCLE não pode exigir do participante da pesquisa, sob qualquer argumento, renúncia ao direito à indenização por dano. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido não deve conter ressalva que afaste essa responsabilidade ou que implique ao participante da pesquisa abrir mão de seus direitos, incluindo o direito de procurar obter indenização por danos eventuais.

Contato de urgência: Sr(a).

Domicílio: (rua, praça, conjunto)

Bloco: /Nº: /Complemento:

Bairro: /CEP/Cidade: /Telefone:

Ponto de referência:

ANEXO C**QUESTIONÁRIO DE MOTIVAÇÃO PARA PRÁTICANTES DO
TREINAMENTO CIRCENSE EM FORMA DE EXERCÍCIO FÍSICO**

Nome completo: _____ **Idade:** _____ **Sexo:** () M () F

Prezado (a) aluno (a), essa pesquisa tem o objetivo de verificar o motivo que levam as pessoas a procurarem a atividade circense como exercício físico.

Desde já agradeço a sua participação.

Avalie cada item da seguinte forma:

- 1- Não é importante 2- Pouco importante 3- importante e 4- muito importante
- Multiplica escolha: Escolha uma das questões

QUESTIONÁRIO**1. A quanto tempo você pratica o treinamento Circense?**

- () 1 a 3 meses.
- () 4 meses a 6 meses.
- () de 2 a 4 anos.
- () 5 a 8 anos.

2. Com que frequência pratica?

- () 1x na semana.
- () 2x na semana.
- () 3x na semana.
- () 4x na semana.
- () 5 ou mais x na semana.

3. Marque o grau de importância de 1 a 4 o motivo que te leva a praticar.

- () indicação medica.
- () Melhorar o condicionamento físico
- () Aumentar e/ou adquirir força muscular
- () Adquirir flexibilidade
- () Melhorar o equilíbrio corporal
- () Compensar o sedentarismo
- () Aprender algo novo
- () Pelos resultados estéticos
- () Por não ser uma atividade competitiva.
- () Por não gostar de musculação
- () Por incentivo dos amigos
- () Pelo incentivo da mídia
- () Para fazer novos amigos
- () Para melhorar fatores emocionais
- () Pela aventura
- () Pela inovação
- () Para me tornar mais saudável

- () Para me tornar um artista circense.
- 4. Você está satisfeito com a prática circense como exercício físico?**
() sim
() não
- 5. Além dessa atividade, você faz outra atividade física?**
() sim
() não
- 6. Você considera a treinamento circense como uma atividade física completa?**
() sim
() não
- 7. Você indicaria a atividade circense para um amigo que está desmotivado em praticar exercícios físicos?**
() sim
() não
- 8. Você concorda que a prática deveria ser mais explorada como exercício físico de forma benéfica a fatores físicos e emocionais destes praticantes?**
() sim
() não

Obrigada pela sua participação!

ANEXO D



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador

Eu, ROMULO DE ABREU CUSTÓDIO declaro aceitar orientar o(a) NOYANNE
KAROLLINNE TRINDADE DE RESENDE no Trabalho de Conclusão do Curso de
Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 12 de abril de 2018.

ASSINATURA

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469
www.uniceub.br – ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO E



AUTORIZAÇÃO

Eu, NOYANNE KAROLLINNE TRINDADE DE RESENDE

RA: 21475-406 , aluno (a) do Curso de EDUCAÇÃO FÍSICA do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado ANÁLISE DA MOTIVAÇÃO PARA PRATICANTES DO TREINAMENTO CIRCENSE EM FORMA DE EXERCÍCIO FÍSICO autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 12 de junho de 2018.

Assinatura do Aluno




ANEXO F

FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, NOYANNE KAROLLINNE TRINDADE DE RESENDE
RA 21475406 me responsabilizo pela apresentação do
TCC intitulado ANÁLISE DA MOTIVAÇÃO PARA
PRATICANTES DO TREINAMENTO CIRCENSE EM
FORMA DE EXERCÍCIO FÍSICO.

no dia 08 /06 do presente ano, eximindo qualquer
responsabilidade por parte do orientador.



ASSINATURA



ANEXO G



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC

Eu, ROMULO DE ABREU CUSTÓDIO, venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: ANÁLISE DA MOTIVAÇÃO PARA PRATICANTES DO TREINAMENTO CIRCENSE EM FORMA DE EXERCÍCIO, autorizar a entrega da versão final no dia 27/05 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Professor Orientador

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br - ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

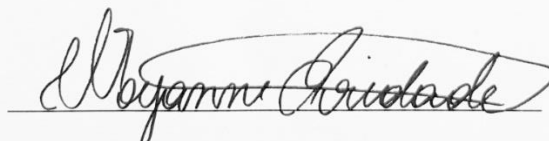
ANEXO H

AUTORIZAÇÃO

Eu, NOYANNE KAROLLINNE TRINDADE DE RESENDE

RA: 21475-406 , aluno (a) do Curso de EDUCAÇÃO FÍSICA do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado ANÁLISE DA MOTIVAÇÃO PARA PRATICANTES DO TREINAMENTO CIRCENSE EM FORMA DE EXERCÍCIO FÍSICO autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 12 de junho de 2018.



Assinatura do Aluno

